

OCUPAÇÕES ARTÍSTICAS EM PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NO VALE DO PARAÍBA

Francine da Cunha Souza de Lima¹, Cladenir Dias de Lima²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - *campus*

Resende ²Instituto Artístico Cultural Arte Mais

E-mail do autor principal: francine.lima@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Cultura

Resumo: O presente projeto de extensão tem como local de ação o Vale do Paraíba e pretende, ao revisitar a história da localidade, fazer uma reflexão, por meio de ações culturais. A temática envolve processos de violência e exploração ocorridos no séc. XIX e que reverberam ainda nos dias de hoje. O objetivo do projeto é ocupar os espaços de cultura com atividades que despertem o interesse por histórias de resistência cultural, ressignificando as narrativas oficiais de cunho eurocentrado e, também, reconhecendo e valorizando personalidades pretas e os povos originários do Vale do Paraíba. A metodologia se fundamenta na perspectiva arqueológica do saber, proposta por Foucault, na qual se deve observar no presente as relações que se revelam como dispositivos de poder das estruturas hegemônicas e tem como procedimento o estudo etnográfico, seguindo os seguintes passos: mapeamento de pessoas/projetos/instituições que trabalham com cultura e história nas cidades valeparaibanais; realização de entrevistas, rodas de conversa e vivências para registro dos dados; leitura de pesquisas correlatas sobre a região, organização dos dados por região, etnia e inter-relações; culminância em ações culturais como: exposições, festivais, apresentações teatrais, oficinas artísticas e rodas de conversa. As atividades acontecem em parcerias estabelecidas entre o IFRJ - Resende e o IACAM (Instituto Artístico Cultural Arte Mais - uma ONG da região voltada para as artes e as ações sociais). O público alvo são pessoas de todas as idades, principalmente habitantes do Vale do Paraíba, a fim de que reconheçam e valorizem a cultura diversa da localidade. Até o ano de 2025 já foram desenvolvidas mais de seis ações culturais que percorreram 4 cidades. O público estimado foi de mais de 500 pessoas participantes, e mais de 20 pessoas atuantes, envolvendo estudantes, voluntários e parceiros.

Palavras-chave: cultura, resistência, história

